Ata da 666ª (sexcentésima sexagésima sexta) Reunião da Congregação do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizada, em caráter Extraordinário, em 28 de outubro de 2014.

A Sexcentésima Sexagésima Sexta Reunião da Congregação do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi realizada com a presença dos seguintes membros: a Professora Walcy Santos (Diretora do Instituto de Matemática), o Professor Rolci de Almeida Cipolatti (Professor Titular), o Professor Felipe Acker (Chefe do Departamento de Matemática Aplicada), o Professor Helio dos Santos Migon (Chefe do Departamento de Métodos Estatísticos), a Professora Helena Judith Nessenzveig Lopes (Professora Titular), a Professora Monique Robalo Moura Carmona (Representante dos Professores Adjuntos), o Professor Henrique de Melo Versieux (Representante dos Professores Adjuntos), o Professor Fernando Antonio da Silva Moura (Representante dos Professores Associados), o Professor Paulo Henrique de Aguiar Rodrigues (Chefe do Departamento de Ciência da Computação), o Professor Jair Salvador (Representante dos Professores Auxiliares e Assistentes), o Professor Gastão Coelho Gomes (Representante dos Professores Associados),a servidora Maria Estela de Souza Silva (Representante dos Funcionários Técnico-Administrativos), a servidora Valdenise Pinheiro Ribeiro (Representante dos Funcionários Técnico-Administrativos), o aluno Lucas Manoel Mendes Carvalho (Representante dos Alunos de Graduação).

Pauta:

1. Plano de Carreira Docente

Informes:

A Professora Walcy Santos iniciou a reunião dando os seguintes informes:

1 – Homologação do resultado da eleição para chefe do departamento de matemática, a qual foi eleita a professora Helena Judith.

Pauta:

1 – A professora Walcy começou informando que a proposta preliminar, que consiste em enviar ao Conselho de Centro os Perfis de professores estava com pouco tempo para o amadurecimento do processo, pois o Conselho de Centro deu 60 dias de prazo para cada Departamento.
Logo após, foi passada a palavra para o Professor Felipe Acker, o qual apresentou um documento aprovado pelo Departamento de Matemática Aplicada que provocou algumas discussões dentro do Departamento, destacando então os pontos polêmicos do documento como: O Grupo 02 do perfil – Pesquisa e Produção Intelectual e o fato da comissão ter realocado alguns itens de um grupo para outro, não havendo exclusões de nenhum tópico. O Conselho Universitário colocou como perfil básico 8 horas de aula por semana e que as unidades adaptem isso as suas atividades. Começou então a discussão sobre a distribuição de pontos e o Professor Aguiar comentou que a área de computação é afetada por considerarem apenas revistas e periódicos e não conferências e congressos, pois é algo muito importante e se não for considerado será um retrocesso na área da computação. Logo após o professor Migon ressalvou que entende que a progressão e a promoção são coisas distintas, principalmente de professor associado para titular, pois para chegar a professor titular o docente precisa ter reconhecimento tanto em extensão, quanto em pesquisa e lecionamento. Seguiu-se a reunião com todos discutindo cada ponto da resolução, como a pontuação pelas atividades exercidas e pontuação proporcional. A professora Walcy acredita que a promoção e a progressão são pelo mérito do docente que contribui para a universidade e não só por produzir artigos, e se outras atividades importantes não forem adequadamente pontuadas, desestimula a qualidade do trabalho acadêmico,mas que também não dá para comparar a pontuação de uma orientação de doutorado com uma orientação de iniciação científica, por exemplo. A professora Silvana falou que não se pontua em mais de 30% o que não está dentro do perfil e a diretora Walcy concordou com a mesma. Seguindo, houve discussão sobre o que seria considerado produção intelectual, pesquisa e extensão exatamente. De acordo com a resolução, o curso de extensão não está na parte de ensino. O professor Felipe Acker acha que realocar itens de um grupo para outro é inadequado e portanto não pode aprovar tal proposta, disse que as atividades consideradas mais difíceis de serem realizadas devem ser mais valorizadas e obter uma maior pontuação,

para que os docentes não realizem apenas as atividades mais fáceis e ganhem a mesma quantidade de pontos. Foi dito também que as atividades são classificadas como fáceis ou difíceis de acordo com a área, pois a publicação de um livro por exemplo, em certa área pode ser valorizada e em outra nem tanto. O professor Fernando citou que seria interessante que não fosse obrigatório um artigo completo em 2 anos e se tiver um relatório para comprovar à banca que o artigo está em andamento no momento da progressão, ganhar pontos proporcionais a isso, já a professora Helena disse não concordar com esta ideia, justificando que a progressão não é obrigatória acontecer de 2 em 2 anos,portanto que o docente espere o artigo estar finalizado para pedir a progressão. Após isso, a professora Helena se dirigiu ao quadro para escrever o modelo de distribuição ideal de pontos sobre as atividades realizadas entre coordenar,orientar, lecionar,participar de bancas, realizar seminários, dentre outras. O professor Felipe Acker questionou o modelo descrito pela professora Helena, dizendo que é preciso ter amigos para conseguir exercer certas atividades, o professor Migon rebateu dizendo que a rede de interação faz parte da vida acadêmica, para que o docente não apenas dê aula e fique isolado escrevendo artigos. Após isso, começou o questionamento sobre se terá pontuação diferenciada em relação aos grupos e a professora Walcy disse que há propostas diferenciadas em dedicação à pesquisas, ensino e extensão e depois foi feita uma votação para saber quem concordava com o quadro de pontuação da tabela da comissão e quem concordava com a tabela do departamento de matemática aplicada. Ficaram 6 votos favoráveis à tabela do departamento de matemática aplicada e 6 votos mais o voto da diretora na tabela da comissão. Após várias discussões, decidiram o seguinte: Perfil proposto pela diretora Walcy foi aprovado por unanimidade; em relação ao membro de equipe entrar ou não no perfil: Perfil apenas coordenador – 5 votos; Perfil membro com bolsa de extensão – 3 votos. Já sobre o grupo II da classe E perfil básico, foi aprovado por unanimidade as mudanças no texto propostas pela diretora Walcy, que foram as propostas da comissão e sobre o grupo III da classe E perfil básico, foi aprovado por unanimidade a mudança de um pequeno pedaço do texto, onde retira-se a palavra “recomenda-se”, por entenderem que isso dá brecha para não serem cumpridas as exigências do perfil básico integralmente.

A Reunião da Congregação do Instituto de Matemática é encerrada e a presente Ata foi lavrada por mim, Tamires de Araujo Cordeiro, na qualidade de Secretária da Congregação.////